

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PPGGeo – FURG:  
RESULTADOS E AUTOAVALIAÇÃO DO QUADRIÊNIO  
VIGENTE E PLANEJAMENTO DO QUADRIÊNIO 2025-2028**

Rio Grande (RS), fevereiro de 2025.

## **Comissão de Planejamento Estratégico do PPGGeo - FURG**

### **Representantes da Coordenação de Curso:**

Profa. Juliana Cristina Franz (Coordenadora) e Profa. Simone Emiko Sato (Vice-coordenadora)

### **Representante docente da linha de pesquisa Análise dos Sistemas Naturais e Ambientais:**

Prof. Miguel da Guia Albuquerque

### **Representante docente da linha de pesquisa Análise Urbano-Regional:**

Profa. Giancarla Salamoni

### **Representante do Segmento Técnico Administrativo**

Liane Duarte (Assistente em Administração)

### **Representantes discentes**

Mestranda Ana Carolina Fonte Boa Moura Santos (Análise dos Sistemas Naturais e Ambientais)

Mestrando Andrew Correa Lidor (Análise Urbano-Regional)

## 1. INTRODUÇÃO

Na Universidade Federal do Rio Grande (FURG), o planejamento estratégico dos programas de Pós-Graduação encontra-se articulado, em âmbito institucional, ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) que, para o período de 2019-2023, definiu como Missão “promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental” e como Visão “consolidar sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos”. Tanto a Missão quanto a Visão institucionais foram avaliadas e mantidas nos termos no PDI 2024-2028, no sentido de garantir o horizonte de excelência almejado para o desenvolvimento da Universidade como um todo.

Para a Pós-Graduação, a FURG tem como objetivos “buscar a excelência dos cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* e ampliar a oferta de cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*”, sendo estes desmembrados em inúmeras estratégias que subsidiam e regulam a elaboração dos planos de ação anuais da Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP e das Unidades Acadêmicas responsáveis pela gestão dos cursos, no caso da Geografia, o Instituto de Ciências Humanas e da Informação - ICHI. Além disso, o Planejamento Estratégico dos Programas também está alinhado ao Planejamento Estratégico da PROPESP, estabelecido pela sua Instrução Normativa Nº 01/2020, que possui entre seus objetivos sistematizar o planejamento da Pró-reitora a curto, médio e longo prazo, bem como subsidiar e instrumentalizar as coordenações dos programas à elaboração e qualificação dos seus planejamentos estratégicos.

O planejamento das ações de cada Programa de Pós-Graduação decorre dos objetivos de cada curso, e do acompanhamento realizado por meio dos processos de autoavaliação e de avaliação externa: coleta anual da Plataforma Sucupira, Seminários de Meio Termo e Avaliação Quadrienal. No âmbito institucional, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), com apoio da Diretoria de Avaliação Institucional, vinculada à Pró-reitora de Planejamento e Administração (PROPLAD), coordena os processos de autoavaliação atrelados ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) (Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004).

O PPGGeo – FURG segue as diretrizes gerais da Universidade considerando as especificidades do curso. Com base na Instrução Normativa - IN nº 4/2020 de 11 de dezembro de 2020, a qual dispõe sobre o Planejamento Estratégico da Pós-Graduação *stricto sensu* da Universidade Federal do Rio Grande – FURG e dos Programas de Pós-Graduação. O PPGGeo, dessa

maneira, estrutura o seu planejamento estratégico, com considerando os apontamentos e proposições do último relatório quadrienal da CAPES e nos resultados do processo de avaliação interna e revisão do planejamento estratégico do Programa 2023-2025.

## **2. O PROGRAMA**

O Programa de Pós-Graduação em Geografia tem como missão promover o desenvolvimento da ciência geográfica visando a produção e divulgação do conhecimento científico e contribuir no desenvolvimento da sociedade. A visão do PPGGeo-FURG é contribuir para a formação e o aprimoramento de alto nível, na área da Geografia e ciências correlatas, de profissionais com formação superior para a elaboração e execução de pesquisas e estudos técnicos nas zonas costeiras brasileiras, bem como para a atuação como professores no ensino fundamental, médio, técnico e superior.

O PPGGeo possui como valores a formação de recursos humanos capacitados para atuar de forma ética, humanística e competente frente aos desafios do mundo contemporâneo, respeitando o meio ambiente e as sociedades que o habitam. A missão, a visão e os valores seguem os preceitos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

## **3. PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO**

O processo de autoavaliação e avaliação do Planejamento Estratégico 2023-2025 é uma estratégia contínua e visa analisar e revisar as metas propostas para um determinado período e as ações necessárias para alcançá-las. No âmbito do PPGGeo, o processo iniciou oficialmente no mês de novembro de 2024.

O PPGGeo conta internamente com uma Comissão de Planejamento Estratégico formada pela Coordenadora (representante da linha análise urbano-regional) e Vice Coordenadora (representante da linha de sistemas naturais e ambientais), outros dois docentes (um representante de cada linha de pesquisa), por dois discentes (sendo um da cada linha de pesquisa) e por uma representante técnica-administrativa. Essa comissão é a responsável pela avaliação prévia do planejamento estratégico 2023-2025, pela organização do seminário de autoavaliação e pela proposição do planejamento do quadriênio seguinte (2025-2028), que é apresentado e apreciado pelo grupo de professores e estudantes.

No mês de novembro de 2024 foi encaminhado para os docentes, discentes e egressos do programa um formulário com o objetivo de diagnosticar os pontos fortes, pontos fracos, ameaças e melhorias, ações de prevenção a eventuais fraquezas e oportunidades e crescimento do PPGGeo, que serviriam de subsídios para o seminário de autoavaliação. O seminário de autoavaliação ocorreu em janeiro de 2025 com a presença de docentes, discentes com matrículas ativas e secretária do programa. No seminário foi feita uma apresentação com a síntese dos resultados preliminares obtidos com a aplicação do formulário (*googleforms*). A partir dessa apresentação, fez-se uma rodada prévia de discussões e encaminhamentos para as próximas etapas da construção do Planejamento Estratégico do PPGGeo. Também foi apresentado o panorama do programa e propostas as metas de curto e médio prazo, com base nas fraquezas apontadas no formulário de consulta.

A partir dos resultados foi elaborado um diagnóstico com base em uma matriz (Quadro 1). A matriz analisa dois ambientes, o ambiente externo, que pode ser entendido como a conjuntura ou o contexto em que o Programa está inserido, avaliado a partir de variáveis de Oportunidades e Ameaças e o ambiente interno, aquele cujas variáveis se referem a Forças e Fraquezas no desenvolvimento do Programa. Apesar de não ter o controle sobre as variáveis do ambiente externo, é necessária atenção a estas variáveis, pois elas podem influenciar significativamente o andamento das atividades do Programa.

Quadro 1: Feedbacks obtidos junto à comunidade acadêmica, a partir dos questionários de autoavaliação.

Ambiente externo	
Oportunidades	Incentivo a ampliação das redes de pesquisa (nacionais e internacionais), e promoção da internacionalização
	Incentivo ao aprimoramento dos meios de divulgação (site e as plataformas digitais) para promover as pesquisas e os eventos;
	Editais de fomento a pesquisa e a mobilidade acadêmica;
	Vocação institucional da FURG.
Ameaças	Proximidade de outros programas de pós-graduação em Geografia;
	Risco de evasão: descrédito na ciência, distância geográfica e ausência do curso de doutorado;
	Falta de investimentos para a permanência dos discentes provenientes de outras cidades e regiões do Brasil;

	Sobrecarga administrativa (Secretaria);
	Cortes de verbas e restrições orçamentárias.
<b>Ambiente interno</b>	
<b>Forças</b>	Incentivos financeiros e acadêmicos para a participação em eventos e publicações;
	Organização eficiente dos processos administrativos e o suporte da secretaria;
	Qualidade e Diversidade do Corpo Docente;
	Integração Regional e Impacto Social;
	Infraestrutura e Condições de Trabalho.
<b>Fraquezas</b>	Número reduzido do quadro docente;
	Oferta e diversidade de disciplinas;
	Baixa produção acadêmica e publicações;
	Assimetria entre as linhas de pesquisa (publicação em periódicos);
	Em organização de eventos e na internacionalização;
	Baixa demanda de ingressantes.

Com base nos dados apresentados pela matriz e com ênfase nas fraquezas do programa, essas serviram de subsídio para a definição das metas e dos objetivos para o quadriênio 2025-2028.

#### 4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PPGGeo

O esforço empreendido na construção coletiva (docentes/discentes/egressos) do Planejamento Estratégico do PPGGeo tem como foco principal minimizar as fragilidades, potencializar as fortalezas, fazer o enfrentamento das ameaças e projetar as oportunidades na condução do processo de desenvolvimento do programa. Nesse sentido, se reconhece a valiosa contribuição da avaliação interna vivenciada no último biênio, vis a vis a avaliação externa da CAPES. Com efeito, a elaboração de modo participativo do planejamento estratégico 2025-2028 objetivou alinhar compreensões, conceitos, concepções e ações estratégicas para o desenvolvimento de um trabalho coletivo e sistêmico no intuito de qualificar o processo ensino-aprendizagem, gerando

conhecimentos inovadores na área da Geografia e estimulando a disseminação das produções acadêmico-científicas (nacional e internacionalmente), para, desse modo, contribuir para o reconhecimento da ciência geográfica brasileira.

O planejamento proposto para o quadriênio 2025-2028 visa a consolidação do programa, melhoria da nota/avaliação junto à CAPES e a criação do curso de doutorado em Geografia na FURG. Ressalta-se que as forças do programa se concentram no alinhamento da área de concentração com a vocação institucional voltada para os ambientes costeiros, na qualificação do corpo docente, nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e nas metodologias empregadas nestas atividades. Reconhecidas estas forças, deve-se buscar incentivá-las, de maneira que isso venha a refletir na qualidade do programa e no consequente avanço no processo avaliativo.

Apesar dos esforços de qualificação do Programa, fundada na formação de alunos e de atenção ao seu impacto social, se reconhece fragilidades e pontos para serem aprimorados, sendo que, mesmo que a maior parte destes já estejam equacionados, outros ainda precisam ser enfrentados. Para tanto, o planejamento é compreendido como educativo e estratégico para se ter uma visão objetiva dos resultados esperados, em uma perspectiva de futuro. Acredita-se que o planejamento desenvolvido articuladamente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FURG e incorporando os resultados da autoavaliação sistematicamente realizada, transforma-se em potente instrumento de gestão acadêmica.

O percurso de construção do planejamento estratégico foi oportuno e efetivo no sentido de garantir a participação de docentes, discentes e egressos, resultando na proposição do plano que orientará as ações do programa no próximo quadriênio. O quadro 2 apresenta os objetivos divididos em metas de curto, de médio e longo prazo, e as ações, dispostas em que serão desenvolvidas para alcançá-las.

Quadro 2: Objetivos, metas e ações do planejamento estratégico do PPGGeo para o quadriênio 2025-2028.

Objetivo	Meta	Ações	2025	2026	2027	2028
	Estruturação e consolidação do corpo docente	Prospecção de novos docentes para novos credenciamentos e reposição de vagas				

Consolidação do PPGGeo e obtenção da nota 5	docente	Criação e execução do calendário de capacitação (estágio pós-doutoral)		
	Prospecção, manutenção e formação dos discentes	Promover aula magna no PPGGeo com a participação dos alunos da graduação		
		Divulgação dos editais de assistência estudantil para permanência discente		
		Participação do PPGGeo na acolhida dos ingressantes de graduação		
		Retomada do Colóquio da Pós-Graduação Geografia como um evento do Programa		
		Aumentar a oferta de disciplinas e ampliar as ofertas concentradas e no período noturno		
	Qualificar a produção intelectual e técnica	Fomentar a publicação de artigos em língua estrangeira		
		Publicar anualmente um e-book com a produção selecionada		
		Construção de um rol de periódicos de áreas correlatas às linhas de pesquisa		
		Incentivar a produção científica a partir dos trabalhos apresentados nas disciplinas		
		Participar de edital de fomento para garantir estrutura para atividades de pesquisa		

		Divulgar e orientar a participação discente em editais de mobilidade acadêmica	
		Realização de oficinas de escrita acadêmica	
		Ampliar o escopo de projetos que articulem ações e atividades de pesquisa e extensão	
		Aproximar as linhas de pesquisa com base na área de concentração "Geografia das Zonas Costeiras e seus Processos Relacionados"	
	Proposição e divulgação da agenda do Programa	Averiguação das metas anualmente e realização de reuniões para socialização das informações	
		Realização do seminário de autoavaliação antes do Seminário de Meio Termo da CAPES	
		Melhoria e ampliação dos canais de comunicação e divulgação do PPGGeo	
Construção da APCN do doutorado	Criação de comissão	Definição da comissão formada por docentes e discentes realizar diagnóstico e construção da APCN	
	Submissão da proposta	Proposta de doutorado seguindo a vocação institucional da universidade	

Por fim, o relato geral do processo de autoavaliação, bem como os resultados obtidos, se encontram descritos no Anexo I.

## ANEXO I

### RELATÓRIO FINAL DO SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

#### INTRODUÇÃO

O presente documento corresponde a análise das respostas submetidas ao questionário de autoavaliação interna, do Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGGeo) da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). O processo de autoavaliação interna foi conduzido pela Comissão de Planejamento Estratégico do PPGGeo. A partir de um questionário eletrônico, compartilhado via *Google Forms*, foram coletados os feedbacks da comunidade acadêmica no que se refere aos pontos fortes do PPGGeo, Pontos fracos e desafios do PPGGeo, as eventuais ameaças e potenciais riscos ao crescimento do Programa, e as oportunidades para o crescimento e desenvolvimento do PPGGeo.

No total foram obtidas 41 respostas (somados os três segmentos que compõem o PPGGeo). Foram 14 respostas dos docentes, 16 dos discentes e 11 dos egressos. As análises estão separadas em cinco (05) blocos, e estão descritas a seguir:

#### BLOCO 1: Análise das Percepções sobre os Pontos Fortes do PPGGeo

Neste bloco foram elencados seis subtópicos centrais, como sendo os pontos fortes mais importantes.

##### 1. Investimentos e Incentivos à Produção Acadêmica

Os docentes destacaram os incentivos financeiros e acadêmicos para a participação em eventos e publicações. Essa percepção foi corroborada pelos discentes, que valorizaram a maior oportunidade de publicação em e-books e artigos, além do suporte financeiro para participação em eventos. Os egressos também enfatizaram a relevância dos incentivos, mencionando o apoio financeiro para viagens e participação em eventos acadêmicos. Essa convergência dos feedbacks sugere que o estímulo à disseminação científica é uma força reconhecida amplamente pelo programa, e que tem auxiliado na melhora dos índices de produtividade, quando comparados a outros quadriênios.

## 2. Organização e Suporte Administrativo

A organização eficiente dos processos administrativos e o suporte da secretaria foram apreciados por todos os segmentos. Docentes elogiaram a celeridade nas solicitações de recursos e a continuidade das atividades durante a pandemia. Discentes reconheceram a rapidez e clareza no acesso as informações, enquanto egressos valorizaram o suporte contínuo e a manutenção das rotinas administrativas com celeridade. Essa sinergia de percepções demonstra que o PPGGeo caminha para uma gestão administrativa cada vez mais sólida e responsável.

## 3. Qualidade e Diversidade do Corpo Docente

O corpo docente foi amplamente reconhecido como um diferencial significativo. Docentes enfatizaram a diversidade de áreas de pesquisa do PPGGeo, bem como a consolidação de algumas redes de pesquisa. Discentes elogiaram a competência, dedicação e disponibilidade dos professores, destacando a qualidade do ensino e da orientação acadêmica. Os egressos também reforçaram esses pontos, sublinhando a excelência dos professores e o impacto de novos docentes credenciados, os quais trouxeram novas perspectivas multidisciplinares.

## 4. Infraestrutura e Condições de Trabalho

A infraestrutura, incluindo laboratórios e salas de estudo, foi bem avaliada pelos três segmentos. Os docentes mencionaram a adequação dos espaços físicos e o apoio financeiro para desenvolvimento das dissertações (a citar: descentralização de diárias para trabalhos de campo). Os discentes ressaltaram a boa infraestrutura do PPGGeo, enquanto os egressos valorizaram a presença de recursos para trabalho de campo e pesquisa. A percepção unânime indica que o ambiente físico contribui positivamente para a experiência acadêmica.

## 5. Integração Regional e Impacto Social

Os docentes reconheceram a forte conexão com a realidade regional, particularmente com o ambiente costeiro e a Região Sul do RS. Os discentes notaram uma maior participação do PPGGeo em ações de extensão, e o impacto das pesquisas na sociedade. Os egressos destacaram a relevância da atuação docente em esferas comunitárias. Este alinhamento ilustra o compromisso do programa com questões locais e sua contribuição para o desenvolvimento regional.

## 6. Flexibilidade e Inovação no Ensino

A flexibilização curricular e a adaptação a novas modalidades de ensino foram valorizadas por todos. Os docentes mencionaram a oferta de disciplinas em redes e defesas híbridas como pontos positivos. Os discentes apreciaram a flexibilidade nos horários e a contribuição que o seminário de dissertação tem dado para qualificar as pesquisas. Os egressos destacaram o impacto positivo de parcerias interinstitucionais, e o uso de ensino remoto em algumas situações. Este bloco ressaltou a capacidade do programa de se adaptar a contextos dinâmicos e oferecer uma formação inovadora.

#### Considerações Finais do Bloco 1:

As respostas indicam uma percepção convergente sobre os pontos fortes do Programa de Pós-Graduação em Geografia da FURG. O reconhecimento generalizado do suporte acadêmico, da qualidade docente, da melhora dos processos de secretaria e da infraestrutura colabora para o estabelecimento de um ambiente acadêmico robusto e eficiente. Essas qualidades revelam o potencial do PPGGeo-FURG como um espaço de excelência para formação e pesquisa.

#### BLOCO 2: Análise das Percepções sobre os Pontos Fracos do PPGGeo

Neste segundo bloco foram elencados sete subtópicos centrais, como sendo os pontos de maior fragilidade do PPGGeo - FURG.

##### 1. Limitação do Quadro Docente

Docentes, discentes e egressos apontaram a insuficiência numérica do corpo docente como uma fraqueza significativa. A falta de professores impacta na oferta de disciplinas, compromete a diversidade de temáticas, e é apontado como um dos impeditivos para abertura do doutorado. Os docentes destacaram também a concentração de orientandos em poucos professores, o que desmotiva outros docentes com menor demanda. Essa alta concentração afeta a qualidade da supervisão acadêmica, e reduz a abrangência das áreas de pesquisa.

##### 2. Oferta e Diversidade de Disciplinas

A escassez e a falta de uma variedade de disciplinas foram criticadas por todos os segmentos. Os discentes enfatizaram a necessidade de mais disciplinas voltadas para a linha de pesquisa Análise dos Sistemas Naturais e Ambientais, de disciplinas com maior foco na aplicação de ferramentas de geoprocessamento, além de uma oferta mais equilibrada entre as áreas de geografia humana e física. A ausência de aulas noturnas e de flexibilidade nos horários também foi

mencionada, destacando a importância de adaptar, por vezes, a grade curricular às necessidades dos alunos.

### 3. Baixa Integração e Participação Docente

Os docentes mencionaram a falta de integração entre os colegas e o desconhecimento das atividades acadêmicas de outros membros do corpo docente. Além disso, a desigualdade na participação em comissões e nas atividades administrativas contribui para uma percepção de desengajamento. Essa falta de coesão compromete a colaboração e o desenvolvimento coletivo do programa. Os discentes apontaram o baixo número de eventos locais organizados pelo programa, destacando a necessidade do retorno do Colóquio do PPGGeo, como forma de integração entre os docentes e discentes.

### 4. Produção Acadêmica e Publicações

A fragilidade na produção acadêmica foi citada como um ponto fraco significativo. Os docentes reconheceram a baixa produtividade de publicações em periódicos de alto impacto, e a necessidade de um maior equilíbrio na produção científica entre as linhas de pesquisa. Os discentes e egressos mencionaram a falta de incentivo para a publicação de artigos, o que afeta a qualidade e visibilidade do programa.

### 5. Eventos e Internacionalização

A escassez de eventos científicos organizados pelo programa foi unânime entre os três segmentos, e percebida como uma deficiência. A descontinuidade do Colóquio do PPGGeo e a pouca oferta de eventos locais reduziram as oportunidades de networking e troca de conhecimentos (houve exceções em alguns eventos realizados em 2024). Além disso, foi apontada a necessidade de ações mais robustas de internacionalização, incluindo parcerias com universidades estrangeiras e maior divulgação internacional do programa.

### 6. Bolsas e Recursos Financeiros

A diminuição no número de bolsas, quando comparada a outros quadriênios, e a falta de recursos financeiros (por conta de eventuais contingenciamentos e/ou corte de verbas) foram os maiores desafios apontados pelos docentes e discentes. Segundo discentes e egressos, a dificuldade de sustentar uma rotina acadêmica sem dedicação exclusiva afeta o desempenho e a permanência estudantil, pois sem a bolsa muitos discentes necessitam trabalhar. O reestabelecimento de bolsas e a ampliação de verbas são considerados essenciais para melhorar as condições de estudo e pesquisa.

## 7. Divulgação e Comunicação

A comunicação interna e externa foi criticada pela sua ineficiência (apesar de melhoras quando comparada aos quadriênios anteriores). Houve avanços com a reestruturação da secretaria do programa, mas docentes mencionaram a necessidade de maior divulgação das ações do programa nas redes sociais. Os discentes e egressos indicaram uma fraca difusão de informações sobre requisitos acadêmicos e eventos. O fortalecimento da comunicação nas redes sociais e no site pode melhorar o engajamento e a visibilidade do PPGGeo.

### Considerações Finais do Bloco 2:

Os pontos fracos identificados refletem desafios estruturais e organizacionais que impactam a eficiência e a atratividade do PPGGeo. A superação dessas limitações requer estratégias focadas em ampliação do corpo docente, diversificação curricular, fortalecimento da produção científica, melhorias na comunicação e busca pela internacionalização.

### BLOCO 3: Ações Sugeridas para a Prevenção de eventuais Fraquezas no PPGGeo

O terceiro bloco elenca os sete subtópicos centrais sugeridos pela comunidade acadêmica, como forma de prevenir eventuais fraquezas no PPGGeo - FURG.

#### 1. Fomento à Produção Acadêmica e Publicações

Os docentes sugeriram a criação de edições especiais de periódicos e e-books, como uma forma de incentivar a produção de discentes e professores menos produtivos. Propostas para estimular publicações conjuntas e fomentar temas contemporâneos também foram destacadas. Os discentes e egressos não apresentaram contribuições específicas nesse subtópico, mas a ênfase na maior produção de alguns docentes indica que ações estruturadas nessa área podem melhorar a visibilidade científica do programa.

#### 2. Ampliação e Diversificação do Corpo Docente

Os docentes propuseram a abertura de novos editais ou outras formas de credenciamento para recomposição do corpo docente, visando equilibrar a carga de orientação e aumentar a variedade de disciplinas. A atração de professores internos e externos à instituição foi apontada como estratégica para atender às demandas do programa. Essa medida contribuiria para uma melhor distribuição das responsabilidades e fortaleceria a diversidade acadêmica.

### 3. Melhorias na Oferta de Disciplinas

Foi sugerida a criação de disciplinas com temas mais abrangentes e a oferta regular de disciplinas voltadas para a geografia física, independentemente do número de alunos matriculados. Também se recomendou criar duas novas linhas de pesquisa: uma com foco no ensino de geografia e outra centrada nas mudanças climáticas. Foi sugerida a ampliação da grade curricular, de modo a oferecer aulas no turno da noite. Essas ações visam uma maior flexibilidade e qualificação do ensino para atender às diferentes necessidades dos discentes, além de expandir as linhas de pesquisa.

### 4. Fortalecimento de Eventos Acadêmicos e Extensão

A retomada do Colóquio do PPGGeo e a organização de seminários anuais de pesquisa e extensão foram indicadas como prioridades. Ações para integrar discentes e docentes em atividades colaborativas, além da criação de momentos formais de autoavaliação contínua, foram enfatizadas. Essas iniciativas promovem a interação e a inovação acadêmica, contribuindo para a vitalidade do programa.

### 5. Internacionalização e Mobilidade Acadêmica

Os docentes sugeriram destinar parte dos recursos do PROAP para ações de internacionalização, promovendo mobilidades e criando parcerias com outras universidades e programas de pós-graduação. A divulgação internacional do edital de seleção, e a cooperação contínua com instituições estrangeiras foram apontadas como medidas cruciais para ampliar a mobilidade acadêmica e aumentar a presença global do programa. Foi sugerida a reserva de uma ou duas cotas de bolsas em caráter exclusivo, para candidatos provenientes do exterior.

### 6. Recursos e Financiamento

A pressão sobre os órgãos competentes para a liberação de verbas e a alocação estratégica de recursos, com vista ao apoio a publicações e participação em eventos foram recomendadas (apesar desse apontamento fugir um pouco da alçada do PPGGeo). Investimentos em tecnologias, equipamentos e softwares específicos também foram considerados necessários para modernizar o ambiente acadêmico. Essas ações visam garantir a sustentabilidade financeira e tecnológica do programa.

### 7. Divulgação e Comunicação

A criação de estratégias de divulgação, incluindo ações presenciais em cursos de graduação e o uso de redes sociais, foi amplamente sugerida. Os docentes destacaram a necessidade de fortalecer a comunicação com discentes por meio de mensagens frequentes e informações claras sobre prazos e processos acadêmicos. A criação de um espaço de debates na semana acadêmica poderia suprir essa questão da inserção do PPGGeo junto aos alunos da graduação. A criação de uma comissão de divulgação e o compartilhamento de oportunidades em redes de pesquisa foram vistos como formas de atrair mais candidatos.

#### Considerações Finais do Bloco 3:

Os apontamentos trazidos refletem uma abordagem abrangente para prevenir as fraquezas identificadas. A execução dessas ações requer planejamento estratégico em diferentes escalas (curto, médio e longo prazo) e a colaboração de todos os segmentos, visando fortalecer a qualidade e a competitividade do PPGGeo-FURG.

#### BLOCO 4: Análise das Ameaças ao Crescimento e Melhorias do PPGGeo

O bloco quatro elenca os oito subtópicos centrais sugeridos pela comunidade acadêmica, como forma de prevenir eventuais fraquezas no PPGGeo - FURG.

##### 1. Desafios Relacionados à Produtividade Acadêmica

Os docentes destacaram como ameaças a baixa produtividade geral, a disparidade entre a produção de docentes e discentes, e a perda de cotas de bolsas por falta de produção. Os docentes ainda sugeriram a criação de estratégias de incentivos a produção, como viabilidade de e-books e edições especiais em revistas para fomentar a publicação. Os discentes apontaram a baixa produção acadêmica como risco de queda na nota do Programa, sugerindo incentivos à publicação conjunta entre alunos e professores. Os discentes mencionaram o exemplo do livro organizado recentemente como uma iniciativa positiva. Por fim, os egressos não apresentaram um feedback para o subtópico “Desafios relacionados produtividade acadêmica”.

##### 2. Integração e Colaboração no PPGGeo

Existe junto ao segmento docente uma percepção de que existem poucos projetos financiados que foram captados por colegas. Os docentes também mencionaram o baixo percentual de publicações de artigos em periódicos Qualis

CAPES “A”. Os discentes sugeriram encontros periódicos para maior integração entre as linhas de pesquisa e incentivo à comunicação. Já os egressos não apresentaram um feedback para o subtópico “integração e colaboração no PPGGeo”.

### 3. Acompanhamento e Qualidade das Orientações

Os docentes alertaram para a diminuição do quadro de professores devido a situações de aposentadoria, e mencionaram dificuldades em reposição dessas vagas. Os discentes criticaram a falta de reuniões frequentes com orientadores e a atualização de docentes em temas emergentes. Já os egressos não apresentaram um feedback para o subtópico “acompanhamento e qualidade das orientações”.

### 4. Comunicação e Visibilidade do PPGGeo

Os docentes apontaram falhas na divulgação de ações nas mídias sociais. Os discentes destacaram a necessidade de boletins informativos e melhores canais de comunicação. Já os egressos não apresentaram um feedback para o subtópico “Comunicação e visibilidade do PPGGeo”.

### 5. Desafios Estruturais e Logísticos do PPGGeo

Os docentes identificaram a proximidade de Programas concorrentes como um desafio, e mencionaram o risco de evasão devido a descrédito na ciência, distância geográfica do PPGGeo e ausência do doutorado. Os discentes reforçaram o impacto da localização física do PPGGeo (situado no extremo sul do RS) e falta de investimentos para permanência de alunos provenientes de outras cidades e regiões do Brasil. Já os egressos não apresentaram um feedback para o subtópico “Desafios estruturais e logísticos do PPGGeo”.

### 6. Sobrecarga e Gestão Administrativa

Os docentes mencionaram a sobrecarga administrativa e a necessidade de planejamento estratégico realista. Os discentes criticaram a sobrecarga das atribuições da secretaria. Já os egressos não apresentaram um feedback para o subtópico “Sobrecarga e Gestão administrativa”.

### 7. Relacionamento e Clima Organizacional

Os docentes alertaram sobre possíveis conflitos internos entre pares e eventuais relações hierárquicas abusivas que possam vir ocorrer entre seus pares ou com orientados. Os docentes destacam também que deve haver um cuidado no credenciamento de novos docentes no PPGGeo, a fim de se evitar profissionais que apresentem um temperamento difícil e não colaborativo. Os discentes e

egressos mencionaram falta de engajamento e motivação por parte de alguns docentes.

#### 8. Sustentabilidade Financeira e Captação de Recursos

Os docentes apontaram cortes de verbas e limitações orçamentárias como ameaças. Os discentes sugeriram parcerias com outros setores para ampliar recursos. Já os egressos indicaram a importância de conexões com instituições internacionais, como uma das possíveis formas de captação de recursos.

#### Considerações Finais do Bloco 4:

A baixa produtividade e a desigualdade entre a produção de diferentes atores comprometem o crescimento do Programa. A criação de mecanismos colaborativos de publicação e maior incentivo à produção científica são estratégias comuns defendidas. A falta de projetos financiados e a fragmentação das linhas de pesquisa indicam a necessidade de maior articulação interna e externa para aumentar a competitividade, e o impacto das pesquisas realizadas pelo PPGGeo. A rotatividade no quadro docente e o acompanhamento inadequado dos orientandos comprometem a qualidade da orientação. Sugere-se reforçar o planejamento de contratações/ credenciamentos e promover capacitações contínuas. A comunicação interna e externa limitada ou insuficiente pode reduzir a visibilidade do Programa. Desenvolver estratégias de divulgação mais eficazes e aproveitar as redes sociais pode aumentar o alcance do PPGGeo em outras regiões e atrair mais candidatos. A localização do PPGGeo (situado no extremo sul do Brasil) e a falta de recursos federais para auxílio e permanência de discentes na pós-graduação são apontadas como eventuais entraves no processo de formação dos pós-graduandos. Parcerias e maior divulgação das vantagens locais de se realizar o Mestrado em Geografia na FURG são essenciais para atrair e reter alunos. A gestão administrativa ineficiente, a partir de uma sobrecarga de trabalho, pode comprometer a eficiência do Programa. É necessário um melhor equilíbrio de tarefas e apoio ao setor administrativo/ secretaria. Manter um ambiente colaborativo e respeitoso é fundamental. Políticas internas que sempre promovam e reforcem o respeito e a coesão entre docentes e discentes são recomendadas. A sustentabilidade financeira é um desafio crítico. Fortalecer as parcerias e buscar fontes alternativas de financiamento são estratégias essenciais para garantir a qualidade, continuidade e expansão do PPGGeo.

#### BLOCO 5: Análise das Oportunidades para o Crescimento e Melhorias do PPGGeo

Por fim, o bloco cinco elenca os seis subtópicos centrais sugeridos pela comunidade acadêmica, como forma de criar oportunidades para o crescimento e melhorias do PPGGeo - FURG.

#### 1. Oportunidades de Internacionalização e Colaboração Interinstitucional

Os três segmentos destacaram a necessidade de ampliar as redes de pesquisa, e promover a internacionalização. Os docentes sugeriram a consolidação de parcerias nacionais e internacionais e o intercâmbio de docentes e discentes. Os discentes enfatizaram a importância da expansão das redes de pesquisa para maior visibilidade e troca de conhecimento, enquanto os egressos reforçaram o papel dessas redes na internacionalização. Essa convergência demonstra consenso sobre a relevância das redes e dos intercâmbios como fatores de crescimento.

#### 2. Melhoria na Infraestrutura e Oferta de Bolsas

Os docentes sugeriram investimentos em saídas de campo integradas entre as linhas de pesquisa, destinação de recursos do PROAP para lançamento anual de e-books e a realização de oficinas para captação de recursos. Os discentes e egressos enfatizaram a melhoria da oferta de bolsas e o incentivo para participação em eventos, devendo haver um fortalecimento ainda maior dessas ações. A percepção do aumento de recursos e da melhora na estrutura física, por parte dos discentes e egressos, também foram pontos de destaque neste subtópico. Tais sugestões reforçam a necessidade de um planejamento financeiro e de infraestrutura adequado, para dar um suporte ainda maior ao crescimento acadêmico.

#### 3. Fortalecimento das Atividades Acadêmicas e Currículo

Os docentes apontaram a necessidade de reformular áreas de concentração e linhas de pesquisa, incluindo temáticas atuais como mudanças climáticas e ensino de geografia. Também sugeriram criar novas disciplinas, oficinas de escrita científica e um periódico do Programa. Os discentes e egressos propuseram a criação de incentivos a pesquisas interdisciplinares, e uma maior integração entre as linhas de pesquisa. O feedback geral destaca a importância de uma revisão curricular e de iniciativas que promovam uma produção acadêmica mais robusta.

#### 4. Divulgação Científica e Presença nas Mídias Sociais

Os docentes e discentes compartilharam a necessidade de fortalecer a comunicação do Programa nas mídias sociais para aumentar visibilidade para

tentar atrair novos candidatos. Eles sugeriram aprimorar o site e plataformas digitais, promovendo pesquisas e eventos. A melhora da divulgação é vista como um fator essencial para maior engajamento com a sociedade.

#### 5. Fomento à Pesquisa e Captação de Recursos

Os docentes propuseram mapear os pesquisadores qualificados para concorrer a bolsas de produtividade em pesquisa do CNPq e outros editais externos. Foi sugerida também a criação de uma comissão para auxiliar na revisão de projetos, antes da submissão dos mesmos aos editais. Essa comissão iria auxiliar na estruturação dos projetos a serem submetidos a editais externos, de forma a auxiliar na qualificação dos mesmos. Os discentes e egressos sugeriram maior suporte/ acolhimento aos alunos por parte dos docentes, de forma a tornar o mestrado menos desafiador. Ambas as categorias concordam que incentivos e suporte à pesquisa são cruciais para sustentar o desenvolvimento acadêmico e institucional.

#### 6. Integração da Graduação com a Pós-Graduação

Os docentes destacaram a importância de apresentar o corpo docente e suas pesquisas aos alunos de graduação e promover atividades conjuntas como seminários, de modo a focar na promoção do PPGGeo junto ao bacharelado e a licenciatura. Os discentes e egressos reforçaram a necessidade de incentivar a continuidade acadêmica da graduação para a pós-graduação. Foram apontadas a utilização de espaços de seminários e semanas acadêmicas, como forma de mostrar as potencialidades e impactos positivos de se realizar uma pós-graduação. Essa integração entre graduação e pós-graduação é percebida como uma oportunidade de fortalecer a base de alunos para a pós-graduação.

#### Considerações Finais do bloco 5:

A análise revela um alinhamento significativo na visão dos diferentes segmentos quanto às oportunidades de crescimento do PPGGeo-FURG. A internacionalização, ampliação de bolsas, melhora na infraestrutura, revisão curricular, maior divulgação e integração com a graduação são temas recorrentes. A implementação dessas ações pode consolidar a posição do Programa e garantir seu crescimento e fortalecimento.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relatório traz o feedback e insights dos três segmentos (docentes, discentes e egressos) que compõem o PPGGeo- FURG, referentes ao

andamento das ações do Quadriênio 2021-2024, com perspectiva de ideias para melhorias ao longo do próximo quadriênio. A fala da prof. Fabiana Schneck, Diretora da DIPOSG, ocorrida no início da manhã sobre a Plataforma Sucupira, trouxe clareza ao grupo do PPGGeo sobre diferentes pontos da Plataforma. A conversa foi muito importante para apresentar, principalmente aos discentes, esse sistema que é essencial aos Programas de Pós-Graduação, mas que muitas vezes acaba por ser um conceito abstrato para quem não lida diariamente com ele.

No segundo momento da manhã, a Professora Juliana e o Professor Miguel trouxeram um Panorama Quanti-qualitativo dos quadriênios 2017-2020 e 2021-2024, com dados que demonstram a trajetória do PPGGeo ao longo dos últimos anos. Durante a tarde houve a apresentação do Diagnóstico preliminar sobre a avaliação interna do PPGGeo. Apresentado pelas professoras Giancarla e Simone, foi mostrada uma compilação de dados e informações que foram trazidos pela própria comunidade do PPGGeo ao responderem questionários enviados aos discentes, docentes e egressos, com questões como pontos fortes, fracos e questões a serem melhoradas (e as formas de melhorá-las) no próximo quadriênio. Por fim, o último momento do I Seminário de Autoavaliação envolveu o debate entre os discentes e docentes sobre as metas a curto, médio e longo prazo para o Programa de Pós-Graduação em Geografia. Em um primeiro momento os grupos conversaram de forma separada, e ao final houve a junção em um grande grupo, para ouvir, propor e dialogar sobre o que a comunidade acadêmica do PPGGeo quer para os próximos quatro anos. Esse momento foi de grande importância, uma vez que é importante para a comunidade acadêmica do PPGGeo fazer uma análise constante de onde viemos e para onde queremos ir, como forma de reconhecimento e incentivo a trajetória do Programa.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO

